

MODALIDADE DO RESUMO: SIMPLES
**ÁREA TEMÁTICA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICA
PEDAGÓGICA**
CLASSIFICAÇÃO DO TRABALHO: ESTÁGIO

UNIDADE ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO CONSTRUÇÃO CRÍTICO-REFLEXIVA DA PRÁTICA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO EM LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA UFPE

Gabriela Maria da Silva de Paula¹
Carlos Eduardo Sales da Silva²
Jackson Manoel M. dos Santos³
Dayvison Lourevalde Albuquerque Silva⁴
Orientadora: Profa. Dra. Tereza França⁵

¹Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Física – CCS – UFPE – e-mail:
gabununesp@gmail.com

² Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Física – CCS – UFPE – e-mail:
carlossalles10@yahoo.com.br

³ Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Física – CCS – UFPE – e-mail:
jackson_manuel99@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Física – CCS – UFPE – e-mail:
dayvison.a2@gmail.com

⁵Docente/pesquisador do Departamento de Educação Física– CCS – UFPE – e-mail:
sansilsi@uol.com.br.

Resumo:

Pensar o agir na formação docente materializa a unidade ensino-pesquisa-extensão ao dialogar com temáticas que qualificam o *quefazer* crítico-reflexivo. Alunos da Licenciatura em Educação Física expõem na Semana Pedagógica – CE o processo formativo-metodológico vivido no Circuito dos Baobás por compreender que esta formação se constitui com o conhecer e vivenciar conhecimentos com diversidade. O objetivo analisar estratégias metodológicas vividas durante o circuito a partir de dados resultantes do ensino ao construir eixos didáticos da intervenção participativa e da pesquisa-ação ao sistematizar entrevistas narrativas e no âmbito extensionista ao viver estratégias político-pedagógicas com e junto aos participantes. Tendo como categorias dialógicas, escuta, ludicidade, humanização, criticidade, diversidade. **Introdução:** A formação docente com norte na unidade ensino-pesquisa-extensão da concreta realidade se constitui de práticas que dialogam entre si, as práticas docente, discente, gestora e gnosiológica e/ou epistemológica. Estas impõem abordagens para desvelar esta unidade como um todo complexo de caráter crítico-reflexivo. Submeter à crítica da academia os resultados deste estudo tem por argumento que esse aprendizado aponta indicadores à

nível do ensino por assegurar eixos didáticos orientadores da intervenção participativa no sentido da reflexão crítico-pedagógica e da pesquisa-ação a partir dos dados das entrevistas narrativas enfatizados pelos participantes ao apontar a expressão lúdica nos momentos de prazer, dedicação e envolvimento na ação extensionista ao viver estratégias político-pedagógicas com e junto aos participantes. **Metodologia:** Os eixos didáticos foram sistematizados em aula a partir da abordagem crítico-superadora. As categorias escuta, ludicidade, humanização, criticidade e diversidade foram indicadas pela abordagem etnometodológica para a coleta e análise dos dados da entrevista narrativa e observação dos participantes. Um Texto Didático Norteador orientou o olhar e a escuta investigativa. Como resultado propositivo realizou-se o Circuito de Práticas Lúdicas. **Resultado e discussões:** O Circuito Baobás materializou a unidade ensino-pesquisa-extensão, tanto pelo sentido político-cultural, quanto pelas contribuições para qualificar a prática docente, discente e gestora. Pelo vivido, podemos reafirmar que as ações e relações desses atores “sempre mediadas pela construção dos conteúdos pedagógicos ou de conhecimentos”(NETO&SANTIAGO, 2009), contribuem significativamente com práticas dialógicas, interdisciplinares relevantes à formação de sujeitos históricos críticos, humanos e construtores do *quefazer* no cotidiano da prática pedagógica. Isto ficou evidente em todo processo de construção e realização do circuito. **Conclusão:** O mergulho no *quefazer* da formação docente permite analisar estratégias metodológicas para no ensino construir eixos didáticos da intervenção participativa, orienta a pesquisa-ação para entrevistas narrativas e permite no âmbito extensionista estratégias político-pedagógicas com universidade-sociedade. Garante na formação de professores refletir criticamente e desvelar indicadores significativos da prática movida pela unidade ensino-pesquisa-extensão. Permite reconhecer professores, alunos e gestores como atores sociais historicamente situados que dialogam com o planejar e agir de forma participativa considerando a escuta, ludicidade, humanização, criticidade, diversidade como categorias fundantes do *quefazer* docente.

Palavras-chave: Formação Docente; Ensino-pesquisa-extensão; Prática Pedagógica.

Agência de Fomento: Rede CEDES – NIEL – Núcleo Interdisciplinar de Estudos e pesquisas em Lazer – DEF – CCS

Referencias:

- FRANÇA, Tereza Luiza de. **Lazer – Corporeidade – Educação:** o saber da experiência cultural em prelúdio. 2003. 331f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, 2003.
- MARCELINO, Nelson Carvalho(Org.). **Lúdico, educação e educação física.** Ijuí : Ed. UniJUÍ, 1999. Coleção Educação Física.
- SANTIAGO, Eliete & NETO, José Batista(Orgs.). **Prática pedagógica e formação de professores.** Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2009
- SOUZA, João Francisco. **E a educação popular:** ??Que?? Uma pedagogia para fundamentar a educação, inclusive escolar, necessária ao povo brasileiro. Recife: Bagaço, 2007.